

Rodada importante ocorre dia 13 de dezembro, em oficina da Aliança pela Saúde no Brasil

A Associação Médica Brasileira (AMB) dá novo e importante passo para a construção de um pacto social para a saúde no país, em conjunto e sintonia com forças representativas de distintos segmentos da sociedade civil: Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), Fiesp, Associação Nacional de Hospitais Privados (ANAHP), Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas (CMB), Fecomercio, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Instituto Ethos e Sindusfarma, entre outras.

Em 13 de dezembro, uma segunda-feira, realizará oficina de debates da Aliança pela Saúde do Brasil (ASB), que, desde o lançamento, em agosto de 2021, congrega todo esse leque plural de instituições.

O grupo reúne esforços na construção de um programa mínimo que possibilite, na prática, a efetivação de políticas públicas no Sistema Único de Saúde que “visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação”, conforme estabelece o artigo 196 da Constituição Federal.

Na oficina de 13 de dezembro, a ASB detalhará seu Plano de Governança e Ação, realizando ainda breve balanço dos primeiros meses de trabalho. Contribuirão para a discussão, referências do campo da saúde como Gonzalo Vecina Neto, do Departamento de Política, Gestão e Saúde da Faculdade de Saúde Pública da USP, Ana Maria Malik, professora titular da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Sérgio Zanetta, da Faculdade de Medicina do Centro Universitário São Camilo, Milena Pavan Serafin, da Administração Pública da Faculdade de Ciências Aplicadas da UNICAMP, e Marco Akerman, do Departamento de Política, Gestão e Saúde da Faculdade de Saúde Pública da USP.

Essencial registrar que, na oportunidade, será constituída a Rede Executiva da ASB, cujo papel, a partir de então, é elaborar o programa mínimo para a saúde do Brasil, que será finalizado ainda nos primeiros meses de 2022, com vistas a ser parâmetro já dos debates do processo eleitoral aos cargos majoritários e parlamentares.

O presidente da AMB, César Eduardo Fernandes, abrirá e coordenará a polêmica. Ele reitera que o foco da ASB é 100% a assistência de qualidade aos cidadãos do Brasil. Daí a bem-sucedida união de formas centrada em uma visão cidadã sem quaisquer ranços partidários, políticos ou ideológicos. Confira a grade da Oficina.

Programação

13h - Abertura

Dr. César Eduardo Fernandes – Presidente da AMB

13h15 - Plano de Governança e de Ação da ASB

Milena Pavan Serafin – Professora de Administração Pública da Faculdade de Ciências Aplicadas da UNICAMP.

Marcia Bandini – Professora do Departamento de Saúde Coletiva da Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP.

Marco Akerman – Professor do Departamento de Política, Gestão e Saúde da Faculdade de Saúde Pública da USP.

14h - Debate sobre as Propostas da ASB

Debatedores:

Gonzalo Vecina Neto – Professor do Departamento de Política, Gestão e Saúde da Faculdade de Saúde Pública da USP.

Ana Maria Malik – Professora Titular da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Sérgio Zanetta – Professor da Faculdade de Medicina do Centro Universitário São Camilo.

15h30 - Intervalo

Moderadores:

Dr. César Eduardo Fernandes – Presidente da AMB

Dra. Luciana Rodrigues Silva – 1ª Vice-Presidente da AMB

17h45 - Constituição da Rede Executiva da ASB

Dr. César Eduardo Fernandes – Presidente da AMB

Fonte: [AMB](#), em 10.12.2021.